

O ACONSELHAMENTO PASTORAL DIANTE DO



suicídio

Possíveis causas e prevenção

Pr. Márcio Chagas
Email: prmarciochagas@yahoo.com.br
Tel: (71) 98121-5544 (WhatsApp)



Compreendendo o SUICÍDIO

“Quando uma pessoa pensa em suicídio, ela quer matar a dor, mas nunca a vida.”

Augusto Cury



Compreendendo o SUICÍDIO

Etimologicamente

Latim: *sui* – “próprio”, e *caedere* – “matar”. Matar a si mesmo.

“Chama-se suicídio todo caso de morte que resulta direta ou indiretamente de um ato positivo ou negativo praticado pela própria vítima, ato que a vítima sabia dever produzir este resultado.”

Émile Durkheim



Compreendendo o SUICÍDIO

Etimologicamente

Latim: *sui* – “próprio”, e *caedere* – “matar”. Matar a si mesmo.

“O suicídio é o ato voluntário e intencional de assassinar a si mesmo.”



Compreendendo o SUICÍDIO

O suicídio pode ser definido como um ato deliberado executado pelo próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional, mesmo que ambivalente, usando um meio que ele acredita ser letal.

Palavra no dicionário do suicídio

Raiva, desânimo, falta de esperança, desamparo, falta de valor, depressão, medo, tragédia, mistério, vergonha, vingança, protesto, ressentimento, alívio da dor, busca por soluções, grito por ajuda, um legado destruído, perguntas não respondidas, sonhos não realizados, erros, desespero, amargura, lágrimas e arrependimento.

Gary Stuart



A GRITANTE REALIDADE DO SUICÍDIO



Informações

OMS – Organização Mundial de Saúde
ABP – Associação Brasileira de Psiquiatria

1 morte a cada 40 segundos, no mundo.

A cada 3 segundo, uma tentativa. 1 milhão/ano podendo chegar a 1,6 milhão de mortes por ano em 2020.

No Brasil, 1 morte a cada 45 minutos. Cerca de 12 mil por ano.

Segundo a ABP, em 2012 foram registradas 11.821 mortes, cerca de 30 por dia, sendo 9.198 homens e 2.623 mulheres. Entre 2000 e 2012, houve um aumento de 10,4% na quantidade de mortes, sendo observado um aumento de mais de 30% em jovens.

Segunda maior causa de morte entre a faixa etária 15 - 29 anos.

Compreendendo o SUICÍDIO

Classificação dos suicidas em quatro grupos

Andrew Solomon

1º Grupo – Comete suicídio sem pensar no que está fazendo.

Agem repentinamente sem dar a si mesmo a chance de ser tratados.

2º Grupo – Comete suicídio com vingança, como se não fosse uma ato irreversível.

O sujeito se mata pensando que está matando o outro.

3º Grupo – Comete suicídio por uma lógica falha.

O suicida entende a morte como como única fuga de problema.

4º Grupo – Comete suicídio através de uma lógica racional.

Em decorrência das intempéries a pessoa acredita que a dor atual da vida é maior que o prazer que ela possa vir a experimentar.

Tipos de SUICÍDIO

O sociólogo francês Emil Durkheim, em 1897 escreveu uma obra que tratou do assunto cujo título é – O Suicídio.

- 1º Suicídio Egoísta.**
- 2º Suicídio Altruísta.**
- 3º Suicídio Anômico.**

- 1ª Variável – Cônjuge.**
- 2ª Variável – Filhos.**
- 3ª Variável – Pais vivos.**
- 4ª Variável – Pertencimento religioso.**
- 5ª Variável – Trabalho em companhia.**



Fatores de risco para o SUICÍDIO

Tentativa prévia de suicídio:

“Pacientes que tentaram suicídio previamente têm de cinco a seis vezes mais chances de tentar suicídio novamente. Estima-se que 50% daqueles que se suicidaram já haviam tentado previamente”



Fatores de risco para o SUICÍDIO

Doença mental:

Os transtornos psiquiátricos mais comuns incluem depressão, transtorno bipolar, alcoolismo e abuso/dependência de outras drogas e transtornos de personalidade e esquizofrenia.



Fatores de risco para o SUICÍDIO

**Desesperança,
desespero, desamparo
e impulsividade:**



Fatores de risco para o SUICÍDIO

Eventos adversos na infância e na adolescência:

Maus tratos, abuso físico e sexual, pais divorciados, transtorno psiquiátrico familiar, entre outros fatores, podem aumentar o risco de suicídio.

Um fator de risco adicional de adolescentes é o suicídio de figuras proeminentes ou de indivíduo que o adolescente conheça pessoalmente.



Sinais de alerta

Mudanças marcantes na personalidade ou nos hábitos.
Comportamento ansioso, agitado, ou deprimido;
Piora do desempenho na escola, no trabalho e em outras atividades que costumava manter;
Afastamento da família e de amigos;
Perda de interesse em atividades de que gostava;
Descuido com a aparência;
Perda ou ganho inusitado de peso;
Mudança no padrão comum de sono;
Comentários autopreciativos persistentes, negativo em relação ao futuro, desepreança;
Disforia marcante (combinação de tristeza, irritabilidade e acesso de raiva);
Comentário sobre morte, sobre pessoas que morreram, e interesse por essa temática;
Doação de pertences que valorizava;
Expressão clara ou velada de querer morrer ou de por fim a vida.



Como identificar uma pessoas sob risco de suicídio

Sinais para procurar na história de vida e no comportamento das pessoas:

1. Comportamento retraído, inabilidade para se relacionar com a família e amigos
 2. Doença psiquiátrica
 3. Alcoolismo
 4. Ansiedade ou pânico
 5. **Mudança na personalidade, irritabilidade, pessimismo, depressão ou apatia**
 6. **Mudança no hábito alimentar e de sono**
 7. **Tentativa de suicídio anterior**
 8. Odiar-se, sentimento de culpa, de se sentir sem valor ou com vergonha
 9. **Uma perda recente importante – morte, divórcio, separação, etc.**
- História familiar de suicídio**
10. Desejo súbito de concluir os afazeres pessoais, organizar documentos, escrever um testamento, etc.
 11. **Sentimentos de solidão, impotência, desesperança.**
 12. Cartas de despedida
 14. Doença física
 15. Menção repetida de morte ou suicídio

Como ajudar

Esteja atento
Ouçã com cordialidade.
Trate com respeito.
Demonstre empatia
Encaminhe se necessário.

Como se comunicar

- Ouvir atentamente, ficar calmo.
- Entender os sentimentos da pessoa (empatia).
- Dar mensagens não-verbais de aceitação e respeito.
- Expressar respeito pelas opiniões e valores da pessoa.
- Conversar honestamente e com autenticidade.
- Mostrar sua preocupação, cuidado e afeição.
- Focalizar nos sentimentos da pessoa.

Como NÃO se comunicar

- Interromper muito frequentemente.
- Ficar chocado ou muito emocionado.
- Dizer que você está ocupado.
- Tratar o paciente de maneira que o coloca numa posição de inferioridade.
- Fazer comentários invasivos e pouco claros.
- Fazer perguntas indiscretas.

Uma abordagem calma, aberta, de aceitação e de não-julgamento é fundamental para facilitar a comunicação.

Fatores de risco para o SUICÍDIO

Abordagem
teológica/bíblica

Um gesto de incredulidade

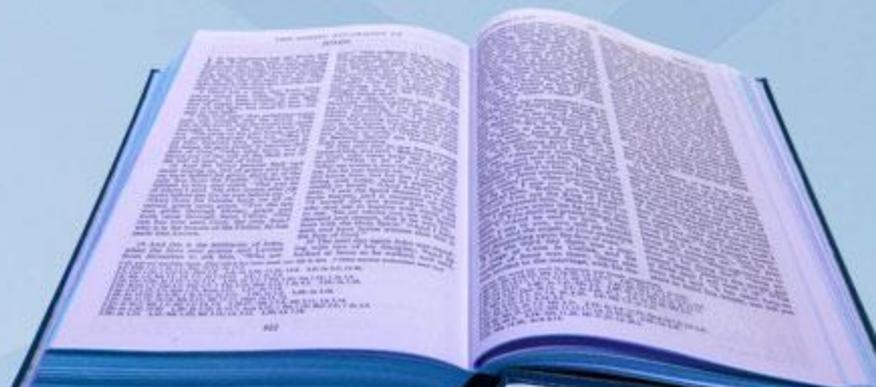
Um gesto contra os propósitos de Deus.

Um gesto enganador



“Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. ¹⁸ E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto”.

Tiago 5.17,18



I Reis 19

**Profeta heroico
HOMEM: humilde e
cheio de limitações como
nós.
Sentiu-se desmotivado e
ficou depressivo.**



AUTO RETRATO

Assim como Cristão, o personagem principal na história de John Bunyan (O Peregrino), você está sujeito a cair no **Pântano do Desânimo**, ser capturado pelo **Gigante Desespero** e ser posteriormente espancado no **Castelo da Dúvida**.

Essa é a tríade que muitas vezes cria terríveis angústias espirituais em nós: desânimo, desespero e a dúvida.

OS PASSOS DA DESISTÊNCIA

Elias, o profeta de Deus que confrontou o rei; esteve em Querite; viveu em Sarepta; encarou e triunfou sobre os profetas de Baal. **O que o fez cair diante de uma ameaça e lhe levou a pensar em desistir da vida? ERA HOMEM!**

1º Elias não estava pensando de modo claro e realista.

2º Elias afastou-se dos relacionamentos encorajadores.

3º Elias foi pego na contracorrente de uma grande vitória.

4º Elias estava fisicamente e emocionalmente exausto.

5º Elias se perdeu na autocomiseração

OS PASSOS DA PERMANENCIA

Elias, era o profeta de Deus, e é esse Deus quem entra em cena de maneira amorosa, receptiva, positiva e fiel.

1º Deus permitiu um momento de descanso e refrigério.

2º Deus falou sabiamente com ele.

3º Deus providenciou um amigo próximo e pessoal.

4º Deus corrigiu o foco.

Na ação de Deus ele teve a oportunidade de corrigir o seu foco. Seu olhar desviado voltou para a pessoa certa, o
SENHOR!

Quem fez Elias ser quem ele era? Deus!
Quem foi o responsável por Elias fazer o
que ele fez? Deus!

PESSOAS QUE LUTAM PELA VIDA, OLHAM PARA O
SENHOR.

Levanto os meus olhos para os montes
e pergunto: De onde me vem o socorro?
O meu socorro vem do Senhor, que fez os
céus e a terra.

Salmos 121:1-2

